

**A RUA FALA PARTE II: PIXAÇÕES E PICHADORES, UMA
ANÁLISE SEMIÓTICA SOBRE O “PIXO” EM
CAMPO GRANDE-MS.**

Wagner Pavarine Assen (UERJ)
wagner.assen@gmail.com

O presente estudo aborda resultados de desdobramentos de pesquisas realizadas ao longo do ano de 2017, sobre as manifestações artísticas urbanas na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, as pichações. Com base nos estudos semióticos de Charles Sanders Peirce, este artigo tem como objetivo primeiro trazer as definições de signo segundo o autor. Posteriormente observar e analisar, por este viés, as pichações no perímetro urbano da capital do estado do MS, no intuito de compreender a como se dá os processos de criação das pichações enquanto uma filosofia científica da linguagem, cujo objetivo é a análise da ação e da atividade dos signos.

Palavras-chave: Contracultura. Pichação. Semiótica. Urbanismo. Vandalismo.